

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	696.715
Preferenciais	0
Total	696.715
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2015	Dividendo	27/02/2015	Ordinária		0,00932
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2015	Dividendo	27/02/2015	Ordinária		0,05339
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2015	Juros sobre Capital Próprio	27/02/2015	Ordinária		0,00472
Reunião do Conselho de Administração	30/03/2015	Dividendo	31/03/2015	Ordinária		0,03065
Reunião do Conselho de Administração	30/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2015	Ordinária		0,00516

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.763.243	1.711.402
1.01	Ativo Circulante	375.021	383.514
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	305.181	337.874
1.01.01.01	Caixa e Bancos	305.181	337.874
1.01.03	Contas a Receber	54	0
1.01.03.01	Clientes	54	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.527	14.481
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.527	14.481
1.01.07	Despesas Antecipadas	46	34
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.213	31.125
1.01.08.03	Outros	53.213	31.125
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	4.463	1.752
1.01.08.03.02	Partes relacionadas - clientes	48.141	28.800
1.01.08.03.03	Outros créditos	609	573
1.02	Ativo Não Circulante	1.388.222	1.327.888
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	104.082	97.159
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.206	853
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	98.787	96.252
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	98.787	96.252
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	89	54
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	89	54
1.02.02	Investimentos	1.231.760	1.177.041
1.02.02.01	Participações Societárias	1.231.760	1.177.041
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.231.760	1.177.041
1.02.03	Imobilizado	30.895	31.819
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.895	31.819
1.02.04	Intangível	21.485	21.869
1.02.04.01	Intangíveis	21.485	21.869

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.763.243	1.711.402
2.01	Passivo Circulante	51.767	37.759
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.662	17.594
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.662	17.594
2.01.02	Fornecedores	3.779	6.570
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.779	6.570
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.009	1.061
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.009	1.061
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições a recolher	3.009	1.061
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.042	9.892
2.01.04.02	Debêntures	26.042	9.892
2.01.05	Outras Obrigações	4.275	1.337
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	146	135
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	146	135
2.01.05.02	Outros	4.129	1.202
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.105	26
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.024	1.176
2.01.06	Provisões	0	1.305
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	1.305
2.01.06.01.05	Provisão para Imposto de renda e Contribuição social	0	1.305
2.02	Passivo Não Circulante	892.819	868.466
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	892.284	867.801
2.02.01.02	Debêntures	892.284	867.801
2.02.02	Outras Obrigações	535	515
2.02.02.02	Outros	535	515
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	535	515
2.02.04	Provisões	0	150
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	150
2.03	Patrimônio Líquido	818.657	805.177
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	3.500	2.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.500	2.995
2.03.04	Reservas de Lucros	98.967	105.467
2.03.04.01	Reserva Legal	98.673	98.673
2.03.04.10	Reservas de dividendos	294	6.794
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.475	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	47.134	37.811
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.824	-22.563
3.03	Resultado Bruto	16.310	15.248
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	96.551	116.563
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.291	-1.291
3.04.02.01	Amortização de ágio de investimentos	-1.291	-1.291
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	18	-1
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	97.824	117.855
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	88.565	109.114
3.04.06.02	Juros sobre Capital Proprio recebidos	9.259	8.741
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	112.861	131.811
3.06	Resultado Financeiro	-28.660	-18.349
3.06.01	Receitas Financeiras	12.836	11.136
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.496	-29.485
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	84.201	113.462
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.353	-2.011
3.08.01	Corrente	0	-1.396
3.08.02	Diferido	4.353	-615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	88.554	111.451
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	88.554	111.451
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12710	0,15997

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	88.554	111.451
4.03	Resultado Abrangente do Período	88.554	111.451

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.565	-8.535
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.437	24.443
6.01.01.01	Lucro Líquido	88.554	111.451
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.829	2.338
6.01.01.03	Amortização e ágio em investimentos	1.291	1.291
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	40.633	28.634
6.01.01.05	Prêmio de opções com base em ações	259	160
6.01.01.06	Tributos diferidos	-4.353	615
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-97.824	-117.855
6.01.01.08	Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	33	158
6.01.01.09	Juros sobre Contrato de Mútuo	-2.982	-2.351
6.01.01.11	Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	0	2
6.01.01.12	Levantamento dos depósitos judiciais	1	0
6.01.01.13	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-4	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.872	-32.978
6.01.02.01	Imposto de renda e contribuição social	-1.305	1.341
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-2.046	-1.083
6.01.02.03	Outros créditos	-36	117
6.01.02.04	Fornecedores	-2.791	-3.152
6.01.02.05	Obrigações sociais	-2.932	-1.293
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.948	702
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-132	-1.817
6.01.02.08	Partes relacionadas	-19.330	-27.793
6.01.02.09	Despesas antecipadas	-12	0
6.01.02.10	Pagamento dos depósitos judiciais	-32	0
6.01.02.11	Pagamento de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-150	0
6.01.02.12	Clientes	-54	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	38.242	85.745
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-1.554	-5.151
6.02.02	Aporte de Capital - Ecopistas	-40.275	0
6.02.03	Transações com partes relacionadas - Mutuo	447	425
6.02.04	Dividendos recebidos	79.624	90.471
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-72.500	0
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-72.500	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.693	77.210
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	337.874	320.520
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	305.181	397.730

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	696.715	2.995	105.467	0	0	805.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	2.995	105.467	0	0	805.177
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	505	-6.500	-69.079	0	-75.074
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	505	0	0	0	505
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.500	-58.561	0	-65.061
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.518	0	-10.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.554	0	88.554
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.554	0	88.554
5.07	Saldos Finais	696.715	3.500	98.967	19.475	0	818.657

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	696.715	1.313	105.452	0	0	803.480
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	1.313	105.452	0	0	803.480
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	270	0	0	0	270
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	270	0	0	0	270
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	111.451	0	111.451
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	111.451	0	111.451
5.07	Saldos Finais	696.715	1.583	105.452	111.451	0	915.201

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	53.077	42.434
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53.077	42.434
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.690	-5.275
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.399	-3.984
7.02.04	Outros	-1.291	-1.291
7.03	Valor Adicionado Bruto	46.387	37.159
7.04	Retenções	-2.829	-2.338
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.829	-2.338
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.558	34.821
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	110.660	128.991
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	97.824	117.855
7.06.02	Receitas Financeiras	12.836	11.136
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	154.218	163.812
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	154.218	163.812
7.08.01	Pessoal	21.899	15.679
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.150	13.593
7.08.01.02	Benefícios	2.431	1.472
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.318	614
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.590	6.634
7.08.02.01	Federais	532	5.936
7.08.02.03	Municipais	1.058	698
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.175	30.048
7.08.03.01	Juros	16.005	14.241
7.08.03.02	Aluguéis	679	563
7.08.03.03	Outras	25.491	15.244
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.554	111.451
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.518	0
7.08.04.02	Dividendos	58.561	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.475	111.451

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	4.336.341	4.227.674
1.01	Ativo Circulante	784.907	725.124
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	553.769	505.233
1.01.01.01	Caixa e Bancos	553.769	505.233
1.01.03	Contas a Receber	104.930	111.170
1.01.03.01	Clientes	104.930	111.170
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.358	23.218
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.358	23.218
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.065	4.467
1.01.07.01	Prêmios e Seguros a Apropriar	4.065	4.467
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	93.785	81.036
1.01.08.03	Outros	93.785	81.036
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	59.622	54.959
1.01.08.03.03	Outros créditos	19.507	13.314
1.01.08.03.04	Partes relacionadas	14.656	12.763
1.02	Ativo Não Circulante	3.551.434	3.502.550
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	221.401	183.871
1.02.01.03	Contas a Receber	1.774	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.774	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	129.978	125.626
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	129.978	125.626
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	227	240
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	89.422	58.005
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	89.422	58.005
1.02.03	Imobilizado	136.300	146.579
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	136.300	146.579
1.02.04	Intangível	3.193.733	3.172.100
1.02.04.01	Intangíveis	3.193.733	3.172.100

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	4.336.341	4.227.674
2.01	Passivo Circulante	658.926	374.396
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.838	34.009
2.01.01.01	Obrigações Sociais	26.838	34.009
2.01.02	Fornecedores	44.035	59.682
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.035	59.682
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.743	20.159
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.743	20.159
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	20.743	20.159
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	445.775	114.083
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.770	34.034
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.770	34.034
2.01.04.02	Debêntures	410.005	80.049
2.01.05	Outras Obrigações	34.918	35.170
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.317	2.830
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	57	42
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.260	2.788
2.01.05.02	Outros	31.601	32.340
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.105	26
2.01.05.02.04	Obrigações com o poder concedente	19.186	18.993
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	9.310	13.321
2.01.06	Provisões	86.617	111.293
2.01.06.02	Outras Provisões	86.617	111.293
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	59.640	66.827
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	7.066	7.832
2.01.06.02.06	Provisão para imposto de renda e contribuição social	19.911	36.634
2.02	Passivo Não Circulante	2.855.427	3.045.407
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.508.893	2.736.388
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	215.539	222.970
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	215.539	222.970
2.02.01.02	Debêntures	2.293.354	2.513.418
2.02.02	Outras Obrigações	47.860	50.476
2.02.02.02	Outros	47.860	50.476
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	18.089	18.228
2.02.02.02.05	Obrigações com o poder concedente	29.771	32.248
2.02.03	Tributos Diferidos	23.185	26.348
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.185	26.348
2.02.04	Provisões	275.489	232.195
2.02.04.02	Outras Provisões	275.489	232.195
2.02.04.02.05	Provisões para perda tributárias, trabalhistas e cíveis	109.533	78.319
2.02.04.02.06	Provisões para manutenção	163.476	151.439
2.02.04.02.07	Provisões para construção de obras futuras	2.480	2.437
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	821.988	807.871
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	3.500	2.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.500	2.995

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	98.967	105.467
2.03.04.01	Reserva Legal	98.673	98.673
2.03.04.10	Reserva de dividendos	294	6.794
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.475	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.331	2.694

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	537.513	518.649
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-269.525	-236.994
3.03	Resultado Bruto	267.988	281.655
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.123	-22.830
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.140	-22.810
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	17	-20
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	251.865	258.825
3.06	Resultado Financeiro	-121.236	-84.848
3.06.01	Receitas Financeiras	19.374	20.507
3.06.02	Despesas Financeiras	-140.610	-105.355
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	130.629	173.977
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.685	-61.117
3.08.01	Corrente	-48.200	-56.909
3.08.02	Diferido	7.515	-4.208
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	89.944	112.860
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	89.944	112.860
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	88.554	111.451
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.390	1.409
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12710	0,15997

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	89.944	112.860
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	89.944	112.860
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	88.554	111.451
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.390	1.409

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	236.143	277.989
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	341.229	293.248
6.01.01.01	Lucro Líquido	89.944	112.860
6.01.01.02	Depreciação e amortização	65.841	56.376
6.01.01.03	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	129.528	93.962
6.01.01.04	Variação monetária com o Poder Concedente	1.761	2.875
6.01.01.05	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-1.479	-3.725
6.01.01.06	Baixa do ativo propriedades para investimentos, imobilizado e intangível	4.604	229
6.01.01.07	Provisão para manutenção e para construção de obras futuras	20.943	18.379
6.01.01.08	Atualização monetária de provisão para manutenção e construção de obras futuras	5.498	4.567
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	505	270
6.01.01.10	Tributos diferidos	-7.515	4.208
6.01.01.11	Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	-1.106	249
6.01.01.12	Capitalização de Juros	-5	-47
6.01.01.13	Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	31.356	2.371
6.01.01.14	Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	2.170	831
6.01.01.15	Levantamento dos depósitos judiciais	910	202
6.01.01.16	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-1.726	-359
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-105.086	-15.259
6.01.02.01	Clientes	7.346	12.138
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-5.140	-3.364
6.01.02.03	Despesas antecipadas	415	1.888
6.01.02.04	Outros créditos	-7.967	1.482
6.01.02.05	Fornecedores	-15.647	-23.858
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-7.171	-4.048
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	584	-576
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-4.150	-8.101
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social	-16.723	9.185
6.01.02.10	Partes relacionadas	-1.406	17.259
6.01.02.11	Pagamento de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-2.312	-1.408
6.01.02.12	Pagamento de manutenção e construção de obras	-22.314	-15.376
6.01.02.13	Pagamento de depósitos judiciais	-30.601	-480
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-82.547	-120.482
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-81.794	-119.983
6.02.04	Acionistas não controladores	-753	-499
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-105.060	-53.855
6.03.01	Títulos e valores mobiliários	-3.184	-25.349
6.03.02	Credor pela concessão	-4.045	-4.755
6.03.03	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures - terceiros	0	233
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - terceiros	-10.932	-9.648

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.03.05	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	0	-750
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-72.500	0
6.03.07	Juros pagos	-14.399	-13.586
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.536	103.652
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	505.233	708.896
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	553.769	812.548

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	696.715	2.995	105.467	0	0	805.177	2.694	807.871
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	2.995	105.467	0	0	805.177	2.694	807.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	505	-6.500	-69.079	0	-75.074	-753	-75.827
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	505	0	0	0	505	6	511
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.500	-58.561	0	-65.061	-759	-65.820
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.518	0	-10.518	0	-10.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.554	0	88.554	1.390	89.944
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.554	0	88.554	1.390	89.944
5.07	Saldos Finais	696.715	3.500	98.967	19.475	0	818.657	3.331	821.988

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	696.715	1.313	105.452	0	0	803.480	3.311	806.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	1.313	105.452	0	0	803.480	3.311	806.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	270	0	0	0	270	-499	-229
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	270	0	0	0	270	1	271
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-500	-500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	111.451	0	111.451	1.409	112.860
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	111.451	0	111.451	1.409	112.860
5.07	Saldos Finais	696.715	1.583	105.452	111.451	0	915.201	4.221	919.422

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	584.994	563.777
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	464.551	456.345
7.01.02	Outras Receitas	24.053	19.123
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	96.390	88.309
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-169.552	-160.488
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-160.754	-147.468
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.798	-13.020
7.03	Valor Adicionado Bruto	415.442	403.289
7.04	Retenções	-65.841	-56.376
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.841	-56.376
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	349.601	346.913
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.374	20.507
7.06.02	Receitas Financeiras	19.374	20.507
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	368.975	367.420
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	368.975	367.420
7.08.01	Pessoal	47.528	39.907
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.431	32.254
7.08.01.02	Benefícios	7.998	6.196
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.099	1.457
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	88.141	106.243
7.08.02.01	Federais	63.099	82.220
7.08.02.03	Municipais	25.042	24.023
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	143.362	108.410
7.08.03.01	Juros	51.942	45.824
7.08.03.02	Aluguéis	2.752	3.055
7.08.03.03	Outras	88.668	59.531
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	89.944	112.860
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.518	0
7.08.04.02	Dividendos	58.561	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.475	111.451
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.390	1.409

Comentário do Desempenho

EcoRodovias Concessões anuncia resultado do 1T15:

Receita Líquida atinge R\$ 537,5 milhões

São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2015 – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015 (1T15). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2014 (1T14).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume de tráfego, no 1T15, registrou 56.810 mil veículos equivalentes pagantes, redução de 2,7%.
- O EBITDA, no 1T15, foi de R\$ 317,7 milhões (margem EBITDA de 59,1%), crescimento de 0,8%. O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 338,6 milhões com margem EBITDA de 76,8%.

Destques			
• O lucro líquido foi de R\$ 88,5 milhões no 1T15.			
(em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Volume de tráfego (em milhares de veículos equivalentes pagantes)	56.810	58.387	-2,7%
Tarifa média ¹	8,18	7,82	4,6%
Receita líquida	537,5	518,6	3,6%
Lucro líquido	88,5	111,5	(20,5%)
EBITDA ²	317,7	315,2	0,8%
Margem EBITDA	59,1%	60,8%	(1,7 p.p.)
Capex	103,3	135,4	25,1%

¹ em Reais

² Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção

COMPANHIA

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“EcoRodovias Concessões” ou “Companhia”) é a empresa do Grupo EcoRodovias que, além de prestar serviços administrativos, financeiros, recursos humanos, tecnologia da informação e engenharia às empresas do Grupo, é a acionista direta das concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar,

Comentário do Desempenho

Ecocataratas e Ecosul. Em 2014, registramos a passagem de 228,8 milhões de veículos equivalentes pagantes nas 5 concessionárias. Nossas rodovias possuem o diferencial de estarem estrategicamente posicionadas nos principais corredores de exportação/importação e de circulação de bens para o mercado interno, de produção, de consumo e de turismo do País.

ANÁLISE DO RESULTADO

VOLUME DE TRÁFEGO

O volume de tráfego, em veículos equivalentes pagantes, totalizou 56.810 mil no 1T15, redução de 2,7% em relação ao 1T14 devido, principalmente, ao decréscimo no tráfego comercial que foi influenciado pelos protestos dos caminhoneiros em fevereiro de 2015, pela redução nas exportações de soja e pelo arrefecimento da economia.

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T15	1T14	Var.
Comercial			
Ecovias dos Imigrantes	6.945	7.334	-5,3%
Ecopistas	7.794	7.889	-1,2%
Ecovia Caminho do Mar	2.552	2.920	-12,6%
Ecocataratas	4.215	4.693	-10,2%
Ecosul Rodovias do Sul	4.492	4.781	-6,0%
Total	25.998	27.617	-5,9%
Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	9.386	9.418	-0,3%
Ecopistas	15.265	15.057	1,4%
Ecovia Caminho do Mar	1.498	1.554	-3,6%
Ecocataratas	2.689	2.807	-4,2%
Ecosul Rodovias do Sul	1.974	1.934	2,1%
Total	30.812	30.770	0,1%
Comercial + Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	16.331	16.752	-2,5%
Ecopistas	23.059	22.946	0,5%
Ecovia Caminho do Mar	4.050	4.474	-9,5%
Ecocataratas	6.904	7.500	-7,9%
Ecosul Rodovias do Sul	6.466	6.715	-3,7%
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	56.810	58.387	-2,7%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Comentário do Desempenho

TARIFA MÉDIA

A tabela abaixo demonstra a tarifa média por veículo equivalente pagante, consolidada e por concessionária.

Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T15	1T14	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,67	13,31	2,7%
Ecopistas	2,73	2,58	5,8%
Ecovia Caminho do Mar	15,12	13,86	9,1%
Ecocataratas	10,07	9,16	9,9%
Ecosul	7,38	6,47	14,1%
Consolidado	8,18	7,82	4,6%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

A tarifa média consolidada apresentou aumento de 4,6% no período. Em dezembro/2014, as concessionárias Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas tiveram reajustes contratuais das tarifas básicas de 9,0% e 9,2%, respectivamente, acima da inflação registrada no período, devido à assinatura de aditivos contratuais.

Em 27 de fevereiro de 2015, a Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) aprovou a incorporação ao contrato de concessão com investimentos no valor de R\$ 187 milhões a serem realizados entre 2015 e 2026, com reequilíbrio econômico-financeiro através de Fluxo de Caixa Marginal e Taxa Interna de Retorno de 8,01% real, referentes à recuperação e manutenção do pavimento do Polo Rodoviário de Pelotas, sendo cerca de R\$ 17 milhões no ano de 2015. Tais investimentos visam maximizar a eficiência das operações rodoviárias e a qualidade na prestação de serviço no Polo de Pelotas.

Os degraus terão efeito a partir de 1º de janeiro de cada ano, sendo: acréscimo na tarifa básica de pedágio de 1,07% em 2015, já aplicado, acréscimo de 2,47% em 2016, acréscimo de 1,92% em 2017, acréscimo de 2,01% em 2018, acréscimo de 2,03% em 2019, acréscimo de 2,08% em 2020 e acréscimo de 1,89% em 2021. Adicionalmente foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio em 01 de janeiro de 2015 composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 4,88%, a repactuação contratual de 30 de dezembro de 2013, que altera o multiplicador de eixo do veículo comercial de 1,7 para 1,9 em 2015, e degrau tarifário decorrente das resoluções acima mencionadas, totalizando um reajuste de 4,6% para os veículos de passeio e reajuste de 16,9% para veículos comerciais.

Em 01 de julho de 2014, a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) adotou reajustes médios nas tarifas de pedágio das concessionárias de rodovias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, de 4,58% e 6,97%, respectivamente. A Companhia não concorda com os reajustes

Comentário do Desempenho

determinados unilateralmente pela Artesp para ambas concessionárias, pois não correspondem à aplicação dos índices previstos nos contratos de concessão e está tomando as medidas cabíveis ao cumprimento dos contratos. Além do item acima, A tarifa média na Ecovias dos Imigrantes foi impactada pelo maior fluxo de veículos nas praças de pedágio que possuem tarifas menores.

RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada totalizou R\$ 585,0 milhões no 1T15, crescimento de 3,8%, resultante do reajuste contratual nas tarifas de pedágio.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Receitas de Pedágio:	464,6	456,4	1,8%
Ecovias dos Imigrantes	223,3	223,0	0,1%
Ecopistas	63,0	59,2	6,4%
Ecovia Caminho do Mar	61,2	62,0	-1,3%
Ecocataratas	69,6	68,7	1,3%
Ecosul	47,5	43,5	9,2%
Receitas Acessórias das Concessionárias	15,7	14,2	10,6%
Receita de Construção ICPC-01	96,4	88,3	9,2%
Receita de Serviços	8,3	4,9	69,4%
Total	585,0	563,8	3,8%

Receita de Pedágio - crescimento de 1,8% no 1T15, resultante do reajuste contratual nas tarifas de pedágio em contrapartida ao decréscimo no volume de tráfego.

Receita Acessória – incremento de 10,6% no 1T15 proveniente, principalmente, do monitoramento de cargas especiais, que, neste trimestre, teve aumento na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas.

Receita de Construção – aumento de 9,2% devido, principalmente, às obras na Ecopistas e conclusão das obras do aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes. A realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gera receita, conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação de Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão. A EcoRodovias não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

Comentário do Desempenho

Receita de serviços – aumento de 69,4% devido ao aumento no escopo de serviços prestados pela EcoRodovias Concessões.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS e ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas cresceram 10,0% e totalizaram R\$ 285,7 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 102,6 milhões, com aumento de 6,1% no 1T15, devido à contratação e transferência de colaboradores de outras empresas do grupo e ao reajuste salarial decorrente do acordo coletivo de 7,0% em março/2015.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Pessoal	47,5	39,9	19,0%
Conservação e manutenção	17,2	18,1	(5,0%)
Serviços de terceiros	16,1	15,4	4,5%
Seguros, poder concedente e locações	12,7	12,1	5,0%
Outros	9,1	11,2	(18,8%)
Custos caixa	102,6	96,7	6,1%
Depreciação/Amortização	65,8	56,4	16,7%
Provisão Manutenção ICPC 01	20,9	18,4	13,6%
Custo de Construção de Obras ICPC 01	96,4	88,3	9,2%
TOTAL	285,7	259,8	10,0%

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria, serviços de limpeza, gerenciamento de riscos e vigilância.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 317,1 milhões no 1T15, crescimento de 0,8%. A margem EBITDA atingiu 59,1% no 1T15, uma queda de 1,7 p.p. em relação ao 1T14 devido, principalmente, ao aumento nos custos e despesas administrativas.

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 338,6 milhões com margem EBITDA de 76,8%.

Comentário do Desempenho

EBITDA			
(em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Lucro líquido	88,6	111,5	(20,5%)
Imposto de renda e contribuição social	40,7	61,1	(33,4%)
Resultado financeiro	121,2	84,8	42,9%
Depreciação e amortização	65,8	56,4	16,7%
Participação de minoritários	1,4	1,4	-
EBITDA	317,7	315,2	0,8%
Margem EBITDA	59,1%	60,8%	-(1,7 p.p.)

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 1T15 foi negativo em de R\$ 121,2 milhões, crescimento de 42,8% devido, principalmente, à variação do IPCA (indexador das debêntures da EcoRodovias Concessões, Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas) em 1,1 p.p entre dezembro/2014 e fevereiro/2015 quando comparado com o período entre dezembro/2013 e fevereiro/2014 e pela redução nas receitas de aplicações financeiras decorrente de menor disponibilidade de caixa.

Resultado financeiro			
(em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Juros sobre debêntures	(45,5)	(35,7)	27,5%
Juros sobre Financiamentos	(6,4)	(10,2)	(37,3%)
Variação monetária debêntures e financiamentos	(74,6)	(45,6)	63,6%
Variação monetária sobre direito de outorga	(1,8)	(2,9)	(37,9%)
Receita sobre aplicação financeira	16,6	19,8	(16,2%)
Ajuste a valor presente ICPC-01	(5,5)	(4,6)	19,6%
Outros efeitos financeiros	(4,0)	(5,7)	(29,8%)
TOTAL	(121,2)	(84,9)	42,8%

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido apresentado totalizou R\$ 88,5 milhões no 1T15, redução de 20,5% em relação aos R\$ 111,5 milhões do 1T14, devido aos itens mencionados acima.

ENDIVIDAMENTO

A EcoRodovias Concessões encerrou março de 2015 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$ 613,4 milhões. O endividamento financeiro bruto da EcoRodovias Concessões (composto por empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil e debêntures) atingiu R\$ 2.954,6 milhões em 31 de março de 2015 e o endividamento financeiro líquido (dívida líquida sem considerar o saldo de credor pela concessão),

Comentário do Desempenho

foi de R\$ 2.341,3 aumento de 2,2% quando comparado com 31 de dezembro de 2014.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2014	31/12/2014	Var.
Concessões Rodoviárias			
Curto Prazo	445,8	114,0	291,1%
Empréstimos e financiamentos	35,8	34,0	5,3%
Debêntures	410,0	80,0	412,5%
Longo Prazo	2.508,8	2.736,4	-8,3%
Empréstimos e financiamentos	215,5	223,0	-3,4%
Debêntures	2.293,3	2.513,4	-8,8%
Endividamento Financeiro Bruto¹	2.954,6	2.850,4	3,7%
Credor pela Concessão	49,0	51,2	-4,3%
Endividamento Bruto	3.003,6	2.901,6	3,5%
Caixa e equivalentes de caixa (*)	613,4	560,2	9,5%
Dívida Líquida	2.390,2	2.341,4	2,1%
Endividamento Financeiro Líquido¹	2.341,2	2.290,2	2,2%

¹ Exclui a dívida com o credor pela concessão

CAPEX

O Capex realizado pela EcoRodovias Concessões totalizou R\$ 103,2 milhões no 1T15. Os principais investimentos realizados foram investimentos iniciais em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhões de R\$)	1T15			1T14			Var. TOTAL 1T15*1T14
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	
Ecovias dos Imigrantes	0,9	7,4	8,3	74,3	5,1	79,4	-89,5%
Ecopistas	56,5	2,6	59,1	24,2	-	24,2	144,2%
Ecovia Caminho do Mar	15,1	2,2	17,3	7,9	0,4	8,3	108,4%
Ecocataratas	1,6	7,8	9,4	0,3	9,9	10,2	(7,8%)
Ecosul	6,1	1,4	7,5	8,2	-	8,2	(8,5%)
EcoRodovias Concessões	1,6	-	1,6	5,1	-	5,1	(68,6%)
CONSOLIDADO	81,8	21,4	103,2	120,0	15,4	135,4	(23,8%)

Comentário do Desempenho

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2015: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”. Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$ 49,6 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

31 de março de 2015

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. Versão: 1

Notas explicativas

1. Informações gerais

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“EcoRodovias Concessões” ou “Companhia”) tem por objetivo participar em outras Companhias, na qualidade de sócia ou acionista, além de prestar serviços: administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes (SP-160), km 28,5. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

As controladas diretas da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 10.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2015 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 05 de maio de 2015.

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas nºs 2, 3 e 4 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014”), publicadas no dia 18 de março de 2015 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ecorodovias.com/ri.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. Versão: 1

Notas explicativas

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.h às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Para os pronunciamento e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.h às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, não há impactos relevantes para a Companhia e subsidiárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	61	60	28.222	22.414
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento (a)	304.863	337.131	520.253	472.439
Certificado de Depósito Bancário - CDB (b)	257	683	5.294	10.380
	305.181	337.874	553.769	505.233

- (a) Fundo de investimento que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Para atingir seus objetivos, o Fundo deverá possuir no mínimo 80% da carteira em ativos relacionada diretamente ao seu principal fator de risco conservador, sendo composta basicamente por títulos públicos e papéis de instituições privadas. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa do valor.

O Fundo não pode realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2015, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 25,17% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 68,35% em Operações Compromissadas e 6,48% em Letra Financeira - LF.

As aplicações financeiras vinculadas são formadas por CDBs e fundos de investimentos, remunerados à taxa de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco S.A., na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata. Em 31 de março de 2015, o valor aplicado nessa modalidade é de R\$5.294 (R\$10.380 em 31 de dezembro de 2014), nas demonstrações financeiras consolidadas.

5. Títulos e valores mobiliários - vinculados - consolidado

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez.

	31/03/2015	31/12/2014
Fundo de investimento (a)	57.805	53.165
Poupança (b)	1.817	1.794
	59.622	54.959
Circulante	59.622	54.959

- (a) Os Fundos de Investimentos e CDBs são remunerados à taxa de 97,8% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação de remuneração das debêntures das controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide Nota Explicativa nº 16).

- (b) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a controlada direta Ecopistas celebrou com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e utilizará os recursos a título de compensação ambiental nas ações a serem definidas e deliberadas pela Câmara de Compensação Ambiental (CCA); os valores serão corrigidos pelo índice da poupança. Há um saldo de valor correspondente contabilizado no passivo não circulante referente à obrigação.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. Versão: 1

Notas explicativas

6. Clientes - consolidado

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pedágio eletrônico	94.019	101.422
Cupons de pedágio	6.156	6.306
Locações/arrendamento de área	1.504	1.425
Cargas especiais	429	320
Arrendamento fibra óptica/faixa de domínio	2.288	1.673
Painéis publicitários	94	44
Outras contas a receber	630	1.276
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD (a)	(190)	(1.296)
	<u>104.930</u>	<u>111.170</u>

(a) A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, estabelece que a constituição do PCLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	104.168	111.099
Vencidos:		
Até 30 dias	678	38
De 31 a 60 dias	29	28
De 61 a 90 dias	1	5
Acima de 90 dias	54	-
Acima de 120 dias	190	1.296
	<u>105.120</u>	<u>112.466</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo inicial	1.296	1.431
Constituição de PCLD no exercício	52	249
Valores recuperados no exercício	(1.158)	-
	<u>190</u>	<u>1.680</u>

7. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	15.299	13.266	22.923	19.127
Lei Rouanet nº 8.313/91	-	-	1.125	-
ISS a recuperar	-	-	1.053	1.082
Outros	1.228	1.215	3.257	3.009
	<u>16.527</u>	<u>14.481</u>	<u>28.358</u>	<u>23.218</u>

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. Versão: 1

Notas explicativas

8. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber - controladora

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui saldo a receber de R\$4.463 (R\$1.752 em 31 de dezembro de 2014) referentes a dividendos e juros sobre o capital próprio.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - dividendos e juros sobre o capital próprio	1.442	-
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. - juros sobre o capital próprio	74	-
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas - dividendos e juros sobre capital próprio	1.195	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas - dividendos e juros sobre o capital próprio	1.752	1.752
	<u>4.463</u>	<u>1.752</u>

A movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio a receber no trimestre findo em 31 de março de 2015 está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2014</u>	<u>Propostos</u>	<u>Recebidos</u>	<u>31/03/2015</u>
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	-	55.848	(54.406)	1.442
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	-	5.155	(5.081)	74
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	-	14.508	(13.313)	1.195
Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	-	6.824	(6.824)	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	1.752	-	-	1.752
	<u>1.752</u>	<u>82.335</u>	<u>(79.624)</u>	<u>4.463</u>

9. Depósitos judiciais - consolidado

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldos iniciais	54	14	58.005	15.075
Adições	32	-	30.601	480
Baixas	(1)	-	(910)	(202)
Atualização monetária	4	-	1.726	359
Saldos finais	<u>89</u>	<u>14</u>	<u>89.422</u>	<u>15.712</u>

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. Versão: 1

Notas explicativas**10. Investimentos - controladora**

	Valores das investidas 31/03/2015		Percentual de participação direta - %		Investimento		Equivalência	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	377.752	53.843	100%	100%	377.752	379.696	53.842	68.524
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	42.809	18.347	100%	100%	42.809	29.567	18.347	20.891
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas	413.545	(2.998)	100%	100%	413.545	376.229	(2.998)	1.075
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	307.108	16.118	100%	100%	307.108	305.448	16.119	14.689
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul	33.312	13.905	90%	90%	29.982	24.246	12.512	12.676
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	-	-	-	-	60.564	61.855	-	-
					1.231.760	1.177.041	97.822	117.855

A movimentação dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2014 está apresentada a seguir:

	31/12/2013	Dividendos e JSCP propostos	Aporte de capital	Amortização de ágio	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	31/03/2014
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	401.994	(59.476)	-	-	36	68.524	411.078
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	32.196	(6.931)	-	-	22	20.891	46.178
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	289.495	-	-	-	4	1.075	290.574
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	29.795	(4.500)	-	-	21	12.676	37.992
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	341.320	(16.504)	-	-	27	14.689	339.532
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	67.022	-	-	(1.291)	-	-	65.731
	1.161.822	(87.411)	-	(1.291)	110	117.855	1.191.085

A movimentação dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2015 está apresentada a seguir:

	31/12/2014	Dividendos e JSCP propostos	Aporte de capital	Amortização de ágio	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	31/03/2015
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	379.696	(55.848)	-	-	62	53.842	377.752
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	29.567	(5.154)	-	-	49	18.347	42.809
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	376.229	-	40.275	-	39	(2.998)	413.545
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	24.246	(6.824)	-	-	48	12.512	29.982
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	305.448	(14.509)	-	-	50	16.119	307.108
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	61.855	-	-	(1.291)	-	-	60.564
	1.177.041	(82.335)	40.275	(1.291)	248	97.822	1.231.760

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

A Companhia apresenta a seguir os principais saldos de suas controladas em 31 de março de 2015:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo não circulante	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro operacional	Lucro/prejuízo líquido do exercício	Atribuível à:	
										Companhia	Acionista não controladores
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	25.880	203.015	173.485	12.601	42.809	71.174	36.573	27.538	18.347	-	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	28.260	196.192	177.035	14.105	33.312	48.512	29.953	21.185	13.905	12.515	1.390
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	191.085	1.463.248	125.115	1.151.465	377.754	230.668	137.534	21.185	53.843	-	-
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	43.839	420.841	53.361	104.211	307.108	66.775	32.382	24.269	16.118	-	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	158.825	1.149.900	116.167	779.014	413.545	117.949	33.006	(6.147)	(2.998)	-	-

11. Imobilizado

a) Controladora

	Taxas médias de depreciação - %	Custo				Depreciação				Residual	
		Saldos em 31/12/2013		Saldos em 31/03/2014		Saldos em 31/12/2013		Saldos em 31/03/2014		Saldos em 31/12/2013	
		Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Hardware e equipamentos de pedágio	18,4	11.724	-	1.154	-	12.878	(4.124)	(565)	(4.689)	8.189	7.600
Máquinas e equipamentos	12,2	916	-	916	-	(282)	(28)	(28)	(310)	606	634
Móveis e utensílios	10,1	867	-	95	-	(438)	(23)	(461)	(461)	501	429
Terrenos	-	2.074	-	-	2.074	-	-	-	-	2.074	2.074
Edificações	4,1	8.459	-	-	8.459	(838)	(86)	(924)	(924)	7.535	7.621
Veículos	19,4	103	-	-	103	(5)	(5)	(10)	(10)	93	98
Instalações	10,0	1.658	-	57	-	(277)	(42)	(319)	(319)	1.396	1.381
Outros	7,4	5.911	(158)	1.785	(158)	7.538	(165)	(109)	(274)	7.264	5.746
		31.712	3.091	3.091	(158)	34.645	(6.129)	(858)	(6.987)	27.658	25.583

Página: 6 de 38

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

b) Consolidado

Taxas médias de depreciação - %	Saldos em 31/12/2013			Custo			Saldos em 31/03/2014			Depreciação			Saldos em 31/03/2014			Residual		
	Adições	Baixas	Transf.	Baixas	Adições	Transf.	Baixas	Adições	Transf.	Baixas	Adições	Baixas	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições
10,7	2.945	(64)	-	186.629	(4.964)	-	186.629	(4.964)	-	59	(133.602)	53.027	55.051					
9,3	647	(2)	-	24.715	(570)	-	24.715	(570)	-	-	(14.941)	9.774	9.699					
8,2	657	(27)	-	11.886	(236)	-	11.886	(236)	-	21	(5.775)	6.111	5.696					
-	5.433	-	-	5.433	-	-	5.433	-	-	-	-	5.433	5.433					
4,7	33.518	-	-	33.518	(396)	-	33.518	(396)	-	-	(16.377)	17.141	17.537					
17,4	10.388	(39)	-	10.989	(464)	-	10.989	(464)	-	27	(6.390)	4.599	4.435					
10,4	16.254	-	-	16.745	(430)	-	16.745	(430)	-	-	(3.234)	13.511	13.450					
6,8	1.988	(165)	(5.576)	27.929	(459)	-	27.929	(459)	-	-	(6.371)	21.558	25.770					
	7.368	(297)	(5.576)	317.844	(7.519)	-	317.844	(7.519)	-	107	(186.690)	131.154	137.071					

Taxas médias de depreciação - %	Saldos em 31/12/2014			Custo			Saldos em 31/03/2015			Depreciação			Saldos em 31/03/2015			Residual		
	Adições	Baixas	Transf.	Baixas	Adições	Transf.	Baixas	Adições	Transf.	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	
9,6	791	(1)	1	203.431	(4.851)	-	203.431	(4.851)	-	5	(153.640)	49.791	53.846					
9,1	28.553	(2)	2	28.575	(652)	-	28.575	(652)	-	-	(17.419)	11.156	11.786					
8,3	13.105	16	-	13.121	(273)	-	13.121	(273)	-	-	(6.803)	6.318	6.579					
-	5.433	-	-	5.433	-	-	5.433	-	-	-	-	5.433	5.433					
4,7	33.518	-	3	33.521	(397)	-	33.521	(397)	-	-	(17.961)	15.560	15.957					
15,6	14.888	181	(1)	15.068	(583)	-	15.068	(583)	-	-	(8.491)	6.577	6.985					
9,4	24.103	782	(4)	23.880	(695)	-	23.880	(695)	-	-	(5.386)	24.494	19.411					
6,2	32.553	677	(6)	23.140	(351)	-	23.140	(351)	-	153	(6.169)	16.971	26.582					
	2.469	(13)	(5.080)	352.169	(7.802)	-	352.169	(7.802)	-	5	(215.869)	136.300	146.579					

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica "Outros" (caminhões e reboque) estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 15). Para as debêntures (vide Nota Explicativa nº 16) não existem garantias dessa natureza.

No trimestre findo em 31 de março de 2015 foram capitalizados encargos financeiros no montante de R\$5 (R\$47 em 31 de março de 2014). A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

12. Intangível

a) Controladora

Intangível em andamento Softwares de terceiros	Custo		Amortização		Residual	
	Saldos em 31/12/2013	Saldos em 31/03/2014	Adições	Adições	Saldos em 31/03/2014	Saldos em 31/12/2013
	1.157	1.157	-	-	-	1.157
	40.180	42.240	2.060	(1.480)	(26.084)	16.156
	41.337	43.397	2.060	(1.480)	(26.084)	17.313
						16.733

Intangível em andamento Softwares de terceiros	Custo		Amortização		Residual	
	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 31/03/2015	Adições	Adições	Saldos em 31/03/2015	Saldos em 31/12/2014
	1.157	1.157	-	-	-	1.157
	51.420	52.777	924	(1.741)	(32.449)	20.328
	52.577	53.934	924	(1.741)	(32.449)	21.485
						21.869

b) Consolidado

Contratos de concessão Softwares de terceiros Outros	Custo		Amortização		Residual	
	Saldos em 31/12/2013	Saldos em 31/03/2014	Adições	Adições	Saldos em 31/03/2014	Saldos em 31/12/2013
(a)	4.098.984	4.214.151	(39)	(47.090)	-	2.884.561
	51.261	53.848	-	(1.767)	-	19.823
	14	459	-	-	-	454
	4.150.259	4.268.458	(39)	(48.857)	-	2.904.838
						2.835.496

Contratos de concessão Softwares de terceiros Outros	Custo		Amortização		Residual	
	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 31/03/2015	Adições	Adições	Saldos em 31/03/2015	Saldos em 31/12/2014
(a)	4.640.725	4.719.183	4.659	(55.955)	(142)	3.168.901
	64.677	66.053	466	(2.084)	-	24.322
	535	515	(45)	-	-	510
	4.705.937	4.785.751	5.080	(58.039)	(142)	3.193.733
						3.172.100

(a) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias de amortização em 31 de março de 2015 foram de 4,78% (4,53% em 31 de março de 2014).

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. Versão: 1

Notas explicativas

13. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - consolidado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/03/2015	31/03/2015
Provisão para contingências	10.300	242	(51)	10.491	191
Provisão FAP	190	-	-	190	-
Provisão para férias e encargos de diretores	97	20	(77)	40	(57)
Prejuízo fiscal base 2013	959	6.343	-	7.302	6.343
Provisão para devedores duvidosos	369	4	(368)	5	(364)
Provisão para manutenção	77.667	2.836	(1.075)	79.428	1.761
AVP ônus Concessão	3.198	117	(70)	3.245	47
Juros capitalizados	(1.862)	-	134	(1.728)	134
Efeito Lei nº 12.973/14 - Extinção RTT (*)	(59.473)	-	1.855	(57.618)	1.855
Realização do ágio na incorporação	67.833	-	(2.395)	65.438	(2.395)
IR e CS diferido - ativo (passivo)	99.278	9.562	(2.047)	106.793	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					7.515

Em atendimento ao CPC 32, registramos R\$129.978 no ativo não circulante e R\$23.185 no passivo não circulante.

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	31/03/2015	31/12/2014
2015	17.149	21.250
2016	23.002	21.250
2017	22.511	20.519
2018	22.348	20.519
Após 2019	21.783	15.740
	106.793	99.278

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. Versão: 1

Notas explicativas

(*) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627), que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

Em 13 de maio de 2014, a MP 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14. A Lei não alterou substancialmente os assuntos abordados pela MP 627, fazendo-se necessário mencionar dois temas, que de acordo com o nosso entendimento, são os principais:

(a) A adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do "RTT", com a consequente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais *IFRS - International Financial Reporting Standards*);

(b) Introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros provenientes de controladas e coligadas no Exterior.

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014 ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia decidiu pela adoção antecipada no exercício de 2014, visto que a adoção em 2015 poderia impactar a distribuição dos dividendos excedentes do resultado de 2014 com a aplicação das novas regras, um dos principais pontos introduzidos pela Lei nº 12.973/14.

Os efeitos registrados até o ano imediatamente anterior à adoção (31 de dezembro de 2013) serão amortizados ao longo do prazo de concessão da Companhia, conforme prevê a Lei nº 12.973/14 e os efeitos do ano de 2014 já estão enquadrados nas novas normas tributárias.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos exercícios os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	84.201	113.462	130.629	173.977
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(28.628)	(38.577)	(44.414)	(59.152)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	3.576	-	3.576	-
Equivalência patrimonial	30.112	37.098	-	-
Despesas indedutíveis	(3)	(23)	(26)	(73)
Amortização de ágio	(637)	(637)	(1.881)	(1.881)
Incentivos fiscais (PAT)	-	-	1.437	246
Outros	(67)	128	623	(257)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	4.353	(2.011)	(40.685)	(61.117)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(1.396)	(48.200)	(56.909)
Impostos diferidos	4.353	(615)	7.515	(4.208)

c) Imposto de renda e contribuição social pagos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Saldo inicial provisão IR/CS	1.305	-	36.634	12.804
Despesa IR/CS DRE	-	1.396	48.200	56.909
Total de IR/CS pagos no exercício	(1.305)	(55)	(64.923)	(47.724)
Saldo final provisão IR/CS	-	1.341	19.911	21.989

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. Versão: 1

Notas explicativas**14. Impostos, taxas e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Impostos sobre faturamento:				
ISS	214	215	8.047	8.462
COFINS	1.708	405	6.568	5.554
PIS	371	88	1.424	1.204
ISS na fonte	-	28	1.229	2.112
INSS na fonte	-	41	621	1.139
IRRF s/ prest. serviços	543	91	543	520
Outros impostos	173	193	2.311	1.168
	3.009	1.061	20.743	20.159

15. Empréstimos e financiamentos - consolidado

Finalidade	Vencimento final	Taxa média de juros	31/03/2015	31/12/2014
Em moeda nacional:				
Finame (b)	Maio de 2017	TJLP + 5%	399	436
Finame (b)	Abril de 2017	TJLP + 3,4%	386	434
Finame (c)	Outubro de 2022	2,5% a.a.	332	343
Finame (f)	Novembro de 2020	6,0% a.a.	280	278
Finame (d)	Abril de 2020	6% a.a.	1.046	1.094
Finame (d)	Julho de 2018	3% a.a.	178	192
Finem (e)	Julho de 2018	TJLP + 2,30% a.a.	21.658	23.281
Finem (a)	Julho de 2025	TJLP + 2,45% a.a.	227.030	230.946
			251.309	257.004
Circulante			35.770	34.034
Não circulante			215.539	222.970

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31/03/2015	31/12/2014
2016	29.818	38.429
2017	38.162	38.162
2018	35.350	35.350
2019	31.699	31.699
2020	31.591	31.591
Posteriores a 2020	48.919	47.739
	215.539	222.970

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. Versão: 1

Notas explicativas

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos é conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Saldo inicial	257.004	443.209
Adições	-	233
Encargo financeiro	6.410	10.153
Pagamento de juros	(4.226)	(3.916)
Pagamento do principal	(7.879)	(6.613)
Saldo final	251.309	443.066

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

Referência	Controlada	Instituição financeira	Índices financeiros exigidos	Garantia
(a)	Ecopistas	BNDES	(i) A razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) O índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) A razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os índices foram atendidos, conforme demonstrado abaixo.	Cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, bem como as receitas acessórias decorrentes da Concessão e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.
(b)	Ecocataratas	Banco do Brasil	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(c)	Ecocataratas	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(d)	Ecocataratas	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(e)	Ecocataratas	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Carta-fiança.
(f)	Ecosul	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.

A Companhia apresenta, a seguir, o demonstrativo dos cálculos dos índices financeiros:

(a) Índices financeiros Ecopistas BNDES	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	31,60%
(ii) Cobertura da dívida	> 1,20	1,60
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,95

(*) Índice não revisado pelos auditores independentes.

16. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Principal corrigido	903.815	880.404	2.657.586	2.579.811
Remuneração (juros)	29.002	12.997	91.876	62.687
Custos com emissão de debêntures (*)	(14.491)	(15.708)	(46.103)	(49.031)
	918.326	877.693	2.703.359	2.593.467
Circulante	26.042	9.892	410.005	80.049
Não circulante	892.284	867.801	2.293.354	2.513.418

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. Versão: 1

Notas explicativas

A movimentação do saldo de debêntures é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Saldo inicial	877.693	834.564	2.593.467	2.279.463
Encargos financeiros	40.633	28.634	123.118	83.809
Pagamento juros	-	-	(10.173)	(9.670)
Pagamento de principal	-	-	(3.053)	(3.035)
Saldo final	918.326	863.198	2.703.359	2.350.567

(*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com bancos, advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

Descrição	Companhia		Ecovias dos Imigrantes		Ecopistas		Ecovia		Ecosul	
	Nominativa e escritural, simples, não conversível em ações	1ª Emissão	2ª Emissão	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações
Forma e conversibilidade	800.000 (em três séries)	45.000 (em três séries)	881 (em duas séries)	370 (em quatro séries)	14.300 (série única)	14.300 (série única)	14.300 (série única)	14.800 (série única)	14.800 (série única)	14.800 (série única)
Quantidade emitida	R\$10.00	R\$1.000,00	R\$1.000,00	R\$1.000,00	R\$10.000	R\$1.000,00	R\$10.000	R\$10.000	R\$10.000	R\$10.000
Valor nominal unitário na data de emissão	23/10/2012	21/12/2006	07/05/2013	07/05/2013	15/01/2011	15/01/2011	04/11/2014	04/11/2014	04/11/2014	04/11/2014
Valor da emissão	R\$800.000	R\$450.000	R\$881.00	R\$881.00	R\$370.000	R\$370.000	R\$143.000	R\$143.000	R\$148.000	R\$148.000
	1ª série - R\$240.000	1ª série - R\$135.000	1ª série - R\$200.000	1ª série - R\$200.000	2ª série - R\$92.500	1ª série - R\$92.500	2ª série - R\$92.500	2ª série - R\$92.500	2ª série - R\$92.500	2ª série - R\$92.500
	2ª série - R\$160.000	2ª série - R\$157.500	2ª série - R\$681.000	2ª série - R\$681.000	3ª série - R\$92.500	3ª série - R\$92.500	3ª série - R\$92.500	3ª série - R\$92.500	3ª série - R\$92.500	3ª série - R\$92.500
	3ª série - R\$400.000	3ª série - R\$157.500			4ª série - R\$92.500	4ª série - R\$92.500	4ª série - R\$92.500	4ª série - R\$92.500	4ª série - R\$92.500	4ª série - R\$92.500
Valor nominal unitário atualizado em 31 de março de 2015	1ª série - R\$10,55 2ª série - R\$12,12 3ª série - R\$12,14	1ª série - não atualizável 2ª série - R\$ - 3ª série - R\$ -	1ª série - R\$1.182 2ª série - R\$1.187	1ª série - R\$1.182 2ª série - R\$1.187	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IPCA	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IGP-M	1ª e 2ª séries - IPCA	1ª e 2ª séries - IPCA	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração (juros e correção)	1ª série - 100% do CDI + 0,79% a.a. 2ª série - IPCA + 5,00% a.a. 3ª série - IPCA + 5,35% a.a.	1ª série - 104% do CDI 2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado	1ª série - 3,80% a.a. + IPCA 2ª série - 4,28% a.a. + IPCA	1ª série - 3,80% a.a. + IPCA 2ª série - 4,28% a.a. + IPCA	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a. 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a. 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a. 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a. 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a. 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.	Atualização monetária anual pela variação do CDI 105,7% do CDI
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (15/04/2013 a 15/10/2018) 2ª série: parcelas anuais (15/10/2013 a 15/10/2019) 3ª série: parcelas anuais (15/10/2013 a 15/10/2022)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2007 a 01/05/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2008 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2007 a 01/11/2014)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2024)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2024)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/2013 a 15/01/2023) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/2012 a 15/04/2022) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/2012 a 15/07/2022) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/2012 a 15/10/2022)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/2013 a 15/01/2023) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/2012 a 15/04/2022) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/2012 a 15/07/2022) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/2012 a 15/10/2022)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/2013 a 15/01/2023) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/2012 a 15/04/2022) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/2012 a 15/07/2022) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/2012 a 15/10/2022)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/2013 a 15/01/2023) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/2012 a 15/04/2022) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/2012 a 15/07/2022) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/2012 a 15/10/2022)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/2013 a 15/01/2023) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/2012 a 15/04/2022) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/2012 a 15/07/2022) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/2012 a 15/10/2022)	04/03/2016

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

Descrição	Companhia	1ª Emissão	Ecovias dos Imigrantes	2ª Emissão	Ecopistas	Ecovia	Ecosul
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas anuais (15/10/2016 a 15/10/2018) 2ª série: parcelas anuais (15/10/2018 a 15/10/2019) 3ª série: parcelas anuais (15/10/2020 a 15/10/2022)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2010 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2010 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2010 a 01/11/2014)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2019 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2022 a 15/04/2024)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/2013 a 15/01/2023) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/2012 a 15/04/2022) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/2012 a 15/07/2022) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/2012 a 15/10/2022)	04/03/2016	04/03/2016	04/03/2016
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do sexto dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor.	N/A	a) Para cada subcrédito em TJLP concedido pelo BNDES, por meio do Contrato BNDES, até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a três vezes o valor da primeira parcela vencida da amortização de principal e encargos da dívida; e, após o pagamento da primeira parcela, a quantia equivalente a três vezes o valor da soma da última parcela vencida de amortização de principal e encargos da dívida (até 15 dias contados da data da última prestação vendida).	N/A	N/A	N/A
				b) Para cada subcrédito em IPCA concedido pelo BNDES, por meio do Contrato BNDES, até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a 1/3 do valor referente ao desembolso realizado, dividido pelo número total de prestações do subcrédito; e, após o pagamento da primeira parcela de amortização de principal e encargos da dívida, a quantia equivalente a 1/4 do valor da última parcela vencida de amortização de principal e encargos de subcrédito (até três meses antes do vencimento de cada prestação).			

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

Descrição	Companhia	Ecovias dos Imigrantes		Ecopistas	Ecovia	Ecosul
		1ª Emissão	2ª Emissão			
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Itaú Unibanco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP	CETIP e CBLC	CETIP E BMF&BOVESPA	CETIP e/ou BOVESPAFIX	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	N/A	Itaú Unibanco S.A.	N/A	N/A
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Pentágono S.A. DTVM S.A.	Planner Trustee DTVM Ltda.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.
Garantias	Não aplicável	Penhor de 99,99% das ações e cessão fiduciária de direitos creditórios do pedágio.	N/A	Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecopistas e alienação fiduciária de 100% dos créditos oriundos do pedágio.	Não há garantias de qualquer natureza.	Não há garantias de qualquer natureza.
Cláusulas de repactuação das debêntures	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação.	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação.	Não há cláusulas de repactuação.
Classificação de riscos	"brAAA" da Standard & Poors	"brAAA" da Standard & Poors.	"brAAA" da Standard & Poors.	"brAAA+" da Standard & Poors.	Não há classificação de riscos.	Não há classificação de riscos.
Índices financeiros	Menores ou igual a 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida consolidada com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos correspondentes ao EBITDA líquida.	(i) Menores que 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e (ii) maiores ou iguais a 1,3 pontos em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no exercício), tendo como base as demonstrações financeiras.	(i) Menores que 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e (ii) maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA com a despesa financeira líquida, tendo como base as demonstrações financeiras.	(i) A razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, (ii) índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 e (iii) razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado deve ser inferior a 4,00.	Não possuem índices financeiros exigidos.	Não possuem índices financeiros exigidos.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de março de 2015, conforme demonstrado abaixo:

Ecorodovias Concessões e Serviços (Companhia)	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBTIDA	< 3,5	2,10
(ii) EBTIDA/despesa financeira líquida	>2,0	3,55
Ecovias - 2ª emissão	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBITDA	< 3,5	1,93
(ii) Despesa financeira/EBITDA	>2,0	5,28
Ecopistas	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	31,60%
(ii) Cobertura da dívida	> 1,20	1,60
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,95

(*) Índices não revisados pelos auditores independentes.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	Controladora					
	31/03/2015			31/12/2014		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2016	-	-	-	79.992	(2.990)	77.002
2017	79.992	(1.919)	78.073	79.992	(2.888)	77.104
2018	79.992	(2.888)	77.104	171.502	(2.516)	168.986
2019	174.847	(2.516)	172.331	91.486	(1.549)	89.937
2020	94.831	(1.549)	93.282	152.464	(1.336)	151.128
2021 em diante	474.153	(2.659)	471.494	304.967	(1.323)	303.644
	903.815	(11.531)	892.284	880.403	(12.602)	867.801
	Consolidado					
	31/03/2015			31/12/2014		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2016	19.459	(919)	18.540	395.210	(7.323)	387.887
2017	114.749	(5.208)	109.541	113.523	(7.522)	106.001
2018	126.725	(7.449)	119.276	216.587	(7.293)	209.294
2019	236.279	(7.039)	229.240	260.739	(5.570)	255.169
2020	286.717	(5.375)	281.342	337.583	(4.875)	332.708
2021 em diante	1.548.018	(12.603)	1.535.415	1.230.973	(8.614)	1.222.359
	2.331.947	(38.593)	2.293.354	2.554.615	(41.197)	2.513.418

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Companhia	Debêntures - 1ª série	23/10/12	240.000	(6.196)	233.804	CDI + 0,79%	CDI + 1,09%
	Debêntures - 2ª série	23/10/12	160.000	(4.156)	155.844	5,00%+ IPCA	5,20% + IPCA
	Debêntures - 3ª série	23/10/12	400.000	(10.502)	389.498	5,35%+ IPCA	5,63% + IPCA
Ecovias dos Imigrantes	1ª Emissão						
	Debêntures - 1ª série	01/11/06	135.000	(2.677)	132.323	104% do CDI	107% do CDI
	Debêntures - 2ª série	01/11/06	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,32%+ IGP-M
	Debêntures - 3ª série	01/11/06	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,35%+ IGP-M
	2ª Emissão						
	Debêntures - 1ª série	15/04/13	200.000	(6.892)	193.108	IPCA + 3,80% a.a.	IPCA + 4,25% a.a.
	Debêntures - 2ª série	15/04/13	681.000	(23.469)	657.531	IPCA + 4,28% a.a.	IPCA + 4,54% a.a.
Ecopistas	Debêntures - 1ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,84%
	Debêntures - 2ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,97%
	Debêntures - 3ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,91%
	Debêntures - 4ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,87%
Ecovia	Debêntures - 1ª série	04/11/14	143.000	(233)	142.767	105,7% CDI	CDI + 4,59%
Ecosul	Debêntures - 1ª série	17/11/14	148.000	(228)	147.772	105,7 % CDI	CDI + 4,17%
			2.792.000	(73.269)	2.718.731		

17. Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços administrativos e financeiros.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Ativo	Natureza	Controladora	
		31/03/2015	31/12/2014
Circulante			
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (b)	Controlada	1.735	1.636
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (b)	Controlada	588	544
Ecopátio Cubatão Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	35	145
Anish Empreendimentos Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	65
Termares Terminais Marítimos Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	1.151	4.195
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (b)	Controlada	19.353	6.063
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (b)	Controlada	2.050	1.960
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (b)	Controlada	9.015	5.648
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (i)	Controlada	236	11
Elog Logística Sul Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	469	323
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (i)	Controlada	194	9
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (b)	Outras partes relacionadas	1.837	1.118
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	6.421	5.270
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (f)	Outras partes relacionadas	101	25
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (f)	Controladora	1	25
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (i)	Controlada	279	13
Elog S.A. (b)	Outras partes relacionadas	4.351	1.585
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (f)	Controlada	10	132
Elog Logística Sul Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	-	4
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (f)	Controlada	-	7

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

	Natureza	Controladora	
		31/03/2015	31/12/2014
Rodovia das Cataratas S.A. (f)		28	-
Elog S.A. (f)		11	-
Ecoporto Transportes Ltda. (b)		256	-
Ecoporto Santos S.A. (f)	Outras partes relacionadas	20	22
		48.141	28.800
Não circulante			
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (a)	Controlada	98.787	96.252
		98.787	96.252
Total do ativo		146.928	125.052
Passivo			
Circulante			
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (f)	Controlada	16	53
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (f)	Controlada	-	7
Elog Logística Sul Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	28	-
Ecoporto Santos S.A. (f)	Outras partes relacionadas	53	30
Termares Terminais Marítimos Ltda. (fg)	Outras partes relacionadas	2	2
Elog S.A. (f)	Outras partes relacionadas	2	23
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (f)	Controladora	16	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (j)	Controlada	29	20
		146	135
Total do passivo		146	135
	Natureza	Controladora	
		31/03/2015	31/03/2014
Resultado:			
Receita:			
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (b)	Controlada	5.471	5.231
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (g)	Controlada	60	56
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (b)	Controlada	1.819	1.739
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	1.226	500
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (b)	Outras partes relacionadas	2.127	2.451
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (b)	Controlada	21.071	19.801
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (b)	Controlada	6.552	6.266
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (b)	Controlada	9.606	4.441
Ecopátio Cubatão Ltda; (b)	Outras partes relacionadas	38	149
Termares Terminais Marítimos Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	1.226	500
Elog Logística Sul Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	500	166
Anish Empreend. Imob. Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	70
Ecoporto Transportes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	272	-
Elog S.A. (b)	Outras partes relacionadas	2.947	1.064
		52.915	42.434
Juros de mútuo:			
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (a)	Controlada	2.982	2.351
		2.982	2.351
Despesa-			
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (j)	Controlada	58	58
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (g)	Controlada	60	56
		118	114

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

	Natureza	Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014
Ativo			
Circulante			
Ecopátio Cubatão Logística Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	35	145
Anish Empreendimentos Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	65
Elog Logística Sul Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	469	323
Termares Terminais Marítimos Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	1.151	4.195
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	20	6
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (f)	Outras partes relacionadas	104	42
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (b)	Outras partes relacionadas	1.837	1.117
Elog S.A. (b)	Outras partes relacionadas	4.351	1.585
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (f)	Controladora	1	11
Elog Logística Sul Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	-	4
Ecoporto Transportes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	256	-
Elog S.A. (f)	Outras partes relacionadas	11	-
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	6.421	5.270
		14.656	12.763
Intangível			
TB Transportadora Betumes Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	3.156	6.926
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	3.804	42.900
SBS Engenharia e Construções S.A. (d)	Outras partes relacionadas	241	45.614
Consórcio Serra do Mar S.A. (c)	Outras partes relacionadas	13.888	199.469
		21.089	294.909
Total do ativo		35.745	307.672
Passivo			
Circulante - contas a pagar			
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (f)	Outras partes relacionadas	23	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (f)	Controladora	15	-
Elog Logística Sul Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	28	-
Elog S.A. (f)	Outras partes relacionadas	2	2
Termares Terminais Marítimo Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	2	2
Ecoporto Santos S.A. (f)	Outras partes relacionadas	54	30
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (h)	Controladora	42	42
TB Transportadora Betumes Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	244	118
SBS Engenharia e Construções S.A. (d)	Outras partes relacionadas	5	169
Consórcio Serra do Mar (c)	Outras partes relacionadas	-	1.468
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	2.902	999
		3.317	2.830
Total do passivo		3.317	2.830
Resultado			
Receita			
Ecoporto Transportes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	273	-
Ecopátio Cubatão Logística Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	38	149
Termares Terminais Marítimo Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	1.226	500
Elog Logística Sul Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	500	166
Elog S.A. (b)	Outras partes relacionadas	2.947	1.064
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (b)	Outras partes relacionadas	2.127	2.451
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	1.226	500
Anish Empreendimentos Imobiliários (b)	Outras partes relacionadas	-	70
		8.337	4.900
Despesa			
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (j)	Controladora	126	118
SBS Engenharia e Serviços Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	14	18
		140	136

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- (a) O valor de R\$98.787 (R\$96.252 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a contrato de mútuo com a Ecopistas. O mútuo será corrigido a partir da data de seu desembolso até a data de seu efetivo pagamento, com base na variação de 100% do CDI com vencimento até 31 de março de 2018.
- (b) A Companhia presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$209.337, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto das faturas de serviços em 31 de março de 2015 é de R\$47.261 (R\$28.552 em 31 de dezembro de 2014).
- (c) O Consórcio Serra do Mar, formado pelas partes relacionadas da Companhia EcoRodovias: CR Almeida Engenharia e Obras S.A. e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., e pela Impregilo SPA, presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágio da controlada direta Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a controlada direta Ecovias e o Consórcio Serra do Mar é de R\$359.008, incluindo aditivo contratual. O prazo para execução desses serviços é janeiro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 foram incorridos R\$339.995, e há um saldo de serviços a realizar de R\$19.013. Em 31 de março de 2015 não existem saldos em aberto.
- (d) A SBS Engenharia e Construções S.A., através da Grant Concessões e Participações S.A., possui 10% da Ecosul. Presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário e manutenção na rodovia da controlada Ecosul. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e a SBS Engenharia e Construções S.A. é de R\$40.505, incluindo aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é setembro de 2016 e em 31 de março de 2015, há um saldo de serviços a realizar de R\$3.639. Os saldos em aberto a pagar de R\$5 (sobre serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros nem não foram concedidas garantias aos credores.
- (e) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e às Concessionárias das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas e Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$231.743, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução desses serviços é dezembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2014 há um saldo de serviços a realizar de R\$158.287. Os saldos em aberto a pagar R\$1.117 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (f) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (g) A Companhia celebrou em 27 de julho de 2011 contrato de permissão especial de uso oneroso de faixa de domínio com a controlada Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul e celebrou em 14 de dezembro de 2012 contrato de locação de fibra óptica com permissão de uso de duto com a mesma controlada.
- (h) Refere-se ao aluguel de imóvel, no qual está localizada a sede da Ecosul. O saldo a vencer tem vencimento em 30 dias.
- (i) A Companhia celebrou contrato de compartilhamento de custos e despesas administrativas com suas controladas Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul, Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, com o objetivo de ratear os custos e as despesas comuns à Companhia e às suas controladas na realização de atividades administrativas compartilhadas. O prazo do contrato é de 1º de junho de 2012 a 31 de dezembro de 2014.
- (j) A Companhia celebrou contrato de locação de seu prédio administrativo localizado na Rodovia dos Imigrantes km 28,5 com sua controlada direta Ecovias dos Imigrantes. O valor mensal da locação é de R\$20.

Remuneração dos administradores

As políticas de remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, assim como o pagamento, são fixadas e assumidas pela controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

18. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Salários e outras obrigações a pagar	2.533	8.534	4.435	16.424
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	1.238	1.182	2.630	2.539
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	697	415	1.132	834
IRRF a recolher	2.220	859	3.407	1.364
Contribuição sindical a recolher	84	1	176	3
Provisão de 13º salário	869	-	1.732	-
Provisão de férias	4.973	4.886	9.310	9.452
Encargos sobre provisões de férias e 13º salário a recolher - INSS e FGTS	2.048	1.717	4.016	3.393
	14.662	17.594	26.838	34.009

As provisões de salários e encargos foram registradas no resultado da Companhia nas rubricas “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

19. Obrigações com o Poder Concedente - consolidado

(i) Outorgas fixas e variáveis

	31/03/2015	31/12/2014
Parcelas:		
Fixas - Ecovias (a)	46.113	48.363
Variável - Ecosul (e)	210	139
Variável - Ecovias (b)	1.156	1.308
Variável - Ecopistas (b)	326	359
Outras - Ecovia - Verba de fiscalização (c)	223	223
Outras - Ecovia - Verba Polícia Rodoviária (d)	668	588
Outras - Ecocataratas - Verba de fiscalização (f)	261	261
	48.957	51.241
Circulante	19.186	18.993
Não circulante	29.771	32.248

- (a) Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV. Em 31 de março de 2015, restam 37 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 84,58% do total (83,33% em 31 de dezembro de 2014).
- (b) A parcela variável da Ecovias e Ecopistas é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação.
- (c) Pagamento da verba anual de fiscalização em parcelas mensais durante o período do contrato, sendo R\$60 mensais do início até o 11º ano e R\$66 mensais do 12º ano até o final do contrato. Em 31 de março de 2015, o valor atualizado mensal é de R\$223 (R\$223 em 31 de dezembro de 2014).
- (d) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária da controlada Ecovia.
- (e) A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1% da receita de arrecadação de pedágio.
- (f) Verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 31 março de 2015, a parcela reajustada é de R\$261 (R\$261 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

As controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas mantêm em vigor coberturas de seguros contra riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades abrangidas pela concessão. As coberturas de seguro deverão ser mantidas em plena vigência até a assinatura do termo de devolução definitivo do sistema rodoviário.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2016	15.015	14.717
2017	13.712	13.440
2018	1.044	4.091
	<u>29.771</u>	<u>32.248</u>

A movimentação das obrigações com o Poder Concedente está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo inicial	51.241	61.485
Custo (vide Nota Explicativa nº 27)	7.025	6.068
Variação monetária sobre credor pela concessão	1.761	2.875
Pagamento do principal	<u>(11.070)</u>	<u>(10.823)</u>
Saldo final	<u>48.957</u>	<u>59.605</u>

(ii) Outros compromissos relativos a concessões

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A controlada assumiu a responsabilidade pela restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A controlada assumiu a responsabilidade pela duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o 1º semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

Empresa Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- (a) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 509,1 km de extensão conforme as previsões dos cronogramas de custos operacionais e investimentos de seu programa de exploração.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):

- 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito - PR.
- 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvínópolis, município de Cascavel - PR.
- 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia - PR.
- 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao terminal turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu - PR.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A Ecopistas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- O pagamento de direito de outorga, no total de R\$595.157 (R\$570.422 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IPCA, dos quais R\$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante foi pago em 18 parcelas, sendo a última paga em 31 de dezembro de 2010.

Natureza dos custos	31/03/2015					Total
	Ecovia previsão de 2015 a 2021	Ecosul previsão de 2015 a 2026	Ecovias previsão de 2015 a 2018	Ecocataratas previsão de 2015 a 2021	Ecopistas previsão de 2015 a 2039	
Melhorias na infraestrutura	113.549	277.160	200.625	49.930	170.305	811.569
Conservação especial (manutenção)	54.251	65.433	287.017	294.462	409.415	1.110.578
Equipamentos	10.709	10.958	47.062	59.699	198.111	326.539
Total	178.509	353.551	534.704	404.091	777.831	2.248.686

Natureza dos custos	31/12/2014					Total
	Ecovia previsão de 2015 a 2021	Ecosul previsão de 2015 a 2026	Ecovias previsão de 2015 a 2018	Ecocataratas previsão de 2015 a 2021	Ecopistas previsão de 2015 a 2039	
Melhorias na infraestrutura	124.320	268.508	207.664	49.452	214.667	864.611
Conservação especial (manutenção)	54.441	65.486	282.187	291.568	403.270	1.096.952
Equipamentos	10.427	13.043	45.916	57.693	191.265	318.344
Total	189.188	347.037	535.767	398.713	809.202	2.279.907

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

20. Informações sobre o contrato de concessão das controladas Ecovia e Ecocataratas

Informações adicionais sobre o contrato de concessão

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

A Administração do Governo do Estado do Paraná, nos anos de 2002 a 2010, buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos de 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Governo do Estado do Paraná, foram implementados judicialmente e estão vigentes.

A Companhia busca, por meio de ações judiciais, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram o seu contrato de concessão. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original da equação econômico-financeira do contrato.

Diante da atual Administração estadual, as concessionárias estão em processo de revisão contratual desde agosto de 2011. Para possibilitar as tratativas foram formulados pleitos conjuntos de suspensão das ações judiciais que discutem o contrato, em sua maioria deferidos.

Em março de 2012 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado de solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que promova o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa. Foi apresentado pedido de reexame em 23/04/2012 pelas concessionárias em razão da não participação processual. Aguarda-se julgamento.

Também em março de 2012 foi emitido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná relatório preliminar de auditoria no contrato de concessão da Ecocataratas. Referido relatório concluiu preliminarmente que o contrato pode encontrar-se desequilibrado em desfavor do usuário. Foi apresentada defesa e impugnados os critérios considerados para reequilíbrio e as conclusões preliminares do relatório. Não há julgamento final ainda.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, do acórdão e relatório dos Tribunais de Contas da União e do Estado do Paraná, respectivamente, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

No momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento. As eventuais decisões dos Tribunais de Contas ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

Informações adicionais sobre o contrato de concessão

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

A Administração do Governo do Estado do Paraná, nos anos de 2002 a 2010, buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos de 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Governo do Estado do Paraná, foram implementados judicialmente e estão vigentes.

A Companhia busca, por meio de ações judiciais, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram o seu contrato de concessão. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos.

Diante da atual Administração estadual, as concessionárias estão em processo de revisão contratual desde agosto de 2011. Para possibilitar as tratativas foram formulados pleitos conjuntos de suspensão das ações judiciais que discutem o contrato, em sua maioria deferidos.

Em março de 2012 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado de solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que promova o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa. Foi apresentado pedido de reexame em 23/04/2012 pelas concessionárias em razão da não participação processual. Aguarda-se julgamento.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento e do acórdão e relatório dos Tribunais de Contas, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

No momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento. As eventuais decisões do Tribunal de Contas da União ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

21. Provisão para manutenção - consolidado

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período das concessões, ajustados a valor presente a taxas de 10,54% ao ano, em média. Os valores são provisionados por trecho, e as intervenções ocorrem, em média, a cada quatro anos, estando demonstrados a seguir:

	31/12/2013	Adição	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2014
Constituição da provisão para manutenção	619.458	23.355	-	-	642.813
Efeito do valor presente sobre a constituição	(129.991)	(4.976)	-	-	(134.967)
Realização da manutenção	(385.722)	-	(15.376)	-	(401.098)
Ajuste a valor presente - realizações	74.303	-	-	4.364	78.667
	<u>178.048</u>	<u>18.379</u>	<u>(15.376)</u>	<u>4.364</u>	<u>185.415</u>
Circulante	<u>49.932</u>				<u>42.744</u>
Não circulante	<u>128.116</u>				<u>142.671</u>

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

	31/12/2014	Adição	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2015
Constituição da provisão para manutenção	743.716	25.624	-	-	769.340
Efeito do valor presente sobre a constituição	(150.553)	(4.681)	-	-	(155.234)
Realização da manutenção	(464.383)	-	(21.388)	-	(485.771)
Ajuste a valor presente - realizações	89.486	-	-	5.295	94.781
	218.266	20.943	(21.388)	5.295	223.116
Circulante	66.827				59.640
Não circulante	151.439				163.476

22. Provisão para construção de obras futuras - consolidado

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível.

Esta provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2013	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2014
Constituição da provisão para obras futuras	21.079	-	-	21.079
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.011)	-	-	(10.011)
Realização da construção	(7.890)	-	-	(7.890)
Ajuste a valor presente - realizações	8.609	-	203	8.812
	11.787	-	203	11.990
Circulante	9.519			9.680
Não circulante	2.268			2.310

	31/12/2014	Pagamento	Efeito financeiro	31/12/2014
Constituição da provisão para obras futuras	21.079	-	-	21.079
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.011)	-	-	(10.011)
Realização da construção	(9.577)	(926)	-	(10.503)
Ajuste a valor presente - realizações	8.778	-	203	8.981
	10.269	(926)	203	9.546
Circulante	7.832			7.066
Não circulante	2.437			2.480

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

23. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis - consolidado

A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

	Controladora			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	-	95	-	95
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	-	-	-	-
(-) Pagamentos	-	-	-	-
(+) Atualização monetária	-	2	-	2
(+) Reclassificações	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	-	97	-	97

	Controladora			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	-	150	-	150
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	-	-	-	-
(-) Pagamentos	-	(150)	-	(150)
(+) Atualização monetária	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	51.348	10.567	3.291	65.206
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	2.003	265	103	2.371
(-) Pagamentos	(898)	(510)	-	(1.408)
(+) Atualização monetária	423	388	20	831
(+) Reclassificações	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	52.876	10.710	3.414	67.000

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	62.652	11.011	4.656	78.319
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	30.202	900	254	31.356
(-) Pagamentos	(758)	(1.543)	(11)	(2.312)
(+) Atualização monetária	1.861	292	17	2.170
Saldos em 31 de março de 2015	93.957	10.660	4.916	109.533

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias.

- A principal causa provável é da controlada direta Ecovias, que possui uma ação civil pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Companhia, por entender que a Concessionária não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados pelo Ministério Público em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. A pedido da Companhia foi realizada audiência de conciliação em abril de 2013 para tentativa de acordo judicial, a qual restou infrutífera. Atualmente, a ação civil pública está aguardando o início da perícia (não há qualquer decisão judicial). Em razão da possibilidade de composição judicial e da probabilidade de perda avaliada como provável, foi provisionado o valor de R\$30.920 em 30 de setembro de 2013 (R\$39.895 atualizado em 31 de dezembro de 2014), sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de "Contratos de concessão". A premissa de registro na rubrica de "Contrato de concessão" foi tomada pela Administração da Companhia, considerando que esse valor será objeto de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão junto ao Poder Concedente. Em 29 de setembro de 2014, foi realizado depósito judicial no montante de R\$38.828, sendo que para 31 de março de 2015 o valor atualizado deste depósito judicial é de R\$41.013.

A Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza cível que totalizam, em 31 de março de 2015, o montante de R\$34.415 (R\$30.802 em 31 de dezembro de 2014), avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

A controlada direta Ecopistas possui 56 ações de desapropriação referente à obra do Prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto até a Rodovia Oswaldo Cruz, decorrentes de obrigações contratual com o Poder Concedente. No trimestre findo em 31 de março de 2015 foram depositados judicialmente (vide Nota Explicativa nº 9) R\$29.404 referente tais ações, valor este classificado com probabilidade de perda provável, motivo pelo qual a Companhia constitui a provisão. Sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de "Contratos de concessão", sem afetar dessa maneira o resultado da Companhia. A premissa do registro na rubrica "Contrato de concessão" foi tomada pela Administração da Companhia, considerando que este valor faz parte do Programa de Exploração de Rodovia e é uma Ampliação da Infraestrutura da Rodovia Carvalho Pinto, objeto do contrato de concessão rodoviário firmando entre a Companhia e a Artesp.

(b) Processos tributários

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos sobre receitas acessórias. Em 31 de março de 2015, também existem outros processos de natureza tributária que totalizam R\$25.442 (R\$22.705 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. O principal processo tributário classificado como possível é conforme segue:

- Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas - RS, pelo não recolhimento de valores de IRPJ e CSLL relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da controlada direta Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais. O valor estimado em 31 de março de 2015 é de R\$6.918 (R\$6.730 em 31 de dezembro de 2014).

(c) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de março de 2015, também existem outros processos de mesma natureza que totalizam R\$30.733 (R\$32.637 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

- A principal causa provável, ou seja, com constituição de provisão, é da controlada Ecocataratas, que possui uma ação de responsabilidade solidária referente à reclamação trabalhista de ex-colaborador da empresa Qualix Serviços Ambientais S.A., pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da Companhia). Em 1º de agosto de 2011, a Ecocataratas ofereceu carta de fiança pela qual o Banco Bradesco S.A. afiançou o valor da execução de R\$6.439. A ação foi julgada procedente em primeira instância contra as reclamadas, tendo em 30 de novembro de 2012 sido constituída provisão de R\$7.127. Em 30 de outubro de 2013, o Banco Bradesco executou a carta fiança em favor do reclamante, restando um saldo a pagar para esta ação, atualizado até 30 de setembro de 2014 de R\$2.097. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a controladora direta EcoRodovias Infraestrutura, há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda. Tal dever é objeto de procedimento arbitral instaurado pela EcoRodovias Infraestrutura perante a Câmara de Comércio Brasil Canadá, o qual foi reconhecido em sentença, devendo a Sideco S.A. pagar a Ecorodovias 84,48% do valor da condenação. A Sideco reconheceu a validade desta decisão, e pagará mediante acordo realizado a partir de janeiro de 2015. O valor atualizado em 31 de março de 2015 é de R\$2.332.

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social é de R\$696.715 e está representado por 696.715 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$1.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, sem direito de preferência para os antigos acionistas, desde que destinados os valores mobiliários: (i) à venda em bolsa de valores ou subscrição pública; (ii) à permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle; ou (iii) nos termos de lei especial de incentivos fiscais. É vedada à Companhia a emissão de partes beneficiárias.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

c) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de março de 2015 o total de reserva legal é de R\$98.457 (R\$98.457 em 31 de dezembro de 2014).

d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, o montante de R\$72.500, pago a título de dividendos e JSCP refere-se a: R\$6.500 saldo remanescente de dividendos do exercício de 2015, R\$58.561 dividendos intermediários do exercício de 2015; e R\$7.439 de juros sobre o capital próprio do exercício de 2015.

e) Participações de acionistas não controladores

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo inicial	2.694	3.311
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(759)	(500)
Reserva de capital - plano de opções	5	1
Participação nos lucros do exercício	1.376	1.409
Saldo final	<u>3.316</u>	<u>4.221</u>

f) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de precificação externo.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

O plano de opção com base em ações da Companhia, emitido em 2010, tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da Companhia de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos da Companhia, e este é originado da controladora Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da Companhia.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela Companhia, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da Companhia, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da Companhia.

O Conselho de Administração disponibilizou 1.249.521 ações ordinárias para esse plano, como segue:

Data	1ª outorga 31/08/2010	2ª outorga 22/03/2011	3ª outorga 25/04/2012	4ª outorga 25/04/2013	5ª outorga 28/04/2014
Quantidade de opções de ações	-	-	26.454	342.076	880.991
Preço do período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58	R\$17,51	R\$12,18
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 31 de março de 2015, foi registrado na rubrica "Prêmio de opções" de R\$505 (R\$270 em 31 de março de 2014).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários. As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	Total
Em 31 de dezembro de 2011	-	-	-	-
Outorgadas	26.454	-	-	26.454
Em 31 de dezembro de 2012	26.454	-	-	26.454
Outorgadas	-	342.076	-	342.076
Em 31 de dezembro de 2013	26.454	342.076	-	368.530
Outorgadas	-	-	880.991	880.991
Em 31 de dezembro de 2014	26.454	342.076	880.991	1.249.521
Outorgas	-	-	-	-
Em 31 de março de 2015	26.454	342.076	880.991	1.249.521

A aquisição do direito ao período da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

Ano	Preço médio do período por ação em R\$	Quantidade de ações	Valor justo médio da opção em R\$	Total	Prazo para exercer
2015	15,61	312.379	2,19	683	11 meses
2016	15,61	312.381	2,67	835	23 meses
2017	15,62	305.766	3,16	966	35 meses
2018	12,37	220.250	2,10	463	47 meses
		1.150.776	2,53	2.947	

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

25. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	-	-	195.802	198.337
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	-	-	232.631	218.780
Vale-pedágio	-	-	35.918	39.036
Outras	-	-	200	192
	-	-	464.551	456.345
Receita de construção	-	-	96.390	88.309
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	53.077	42.434	24.053	19.123
	53.077	42.434	120.443	107.432
Receita bruta	53.077	42.434	584.994	563.777
Deduções de receita bruta (d)	(5.943)	(4.623)	(47.481)	(45.128)
Receita líquida	47.134	37.811	537.513	518.649

- (a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.
- (b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.
- (c) Refere-se à receita de prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas prestados pela Companhia.
- (d) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Base de cálculo de impostos				
Receita com arrecadação de pedágio	-	-	464.551	456.345
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	53.077	42.434	24.053	19.123
	53.077	42.434	488.604	475.468
Deduções				
Cofins (3% concessionárias e 7,6% controladora)	(4.014)	(3.225)	(18.421)	(17.345)
PIS (0,65% concessionárias e 1,65% controladora)	(871)	(700)	(3.993)	(3.760)
ISS (2% a 5%)	(1.058)	(698)	(25.042)	(24.023)
Devoluções e abatimentos	-	-	(25)	-
	(5.943)	(4.623)	(47.481)	(45.128)

26. Custos e despesas operacionais - por natureza

Controladora	31/03/2015	31/03/2014
Pessoal	21.899	15.679
Conservação e manutenção	2.511	164
Serviços de terceiros	1.535	1.860
Locação e aluguéis de imóveis, veículos e máquinas	679	563
Depreciações e amortizações	2.829	2.338
Outros custos operacionais	1.371	1.959
	30.824	22.563
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	30.824	22.563

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

Consolidado	31/03/2015	31/03/2014
Pessoal	47.528	39.907
Conservação e manutenção	17.225	18.081
Serviços de terceiros (*)	16.086	15.410
Seguro (vide Nota Explicativa nº 31)	2.786	2.988
Provisão para manutenção	20.943	18.379
Custos de construção	96.390	88.309
Poder Concedente	7.025	6.068
Depreciações e amortizações	65.841	56.376
Locações de imóveis e máquinas	2.752	3.055
Outros custos e despesas operacionais	9.089	11.231
	285.665	259.804
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	269.525	236.994
Despesas operacionais gerais e administrativas	16.140	22.810
	285.665	259.804

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	9.690	8.446	16.550	19.784
Juros sobre mútuo	2.982	2.351	-	-
Outras receitas financeiras	164	339	2.824	723
	12.836	11.136	19.374	20.507
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(16.005)	(14.241)	(45.532)	(35.671)
Juros sobre financiamentos	-	-	(6.410)	(10.153)
Variação monetária sobre debêntures	(23.411)	(13.429)	(74.594)	(45.606)
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre direito de outorga	-	-	(1.761)	(2.875)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(1.217)	(964)	(2.992)	(2.532)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção - interpretação técnica ICPC 01	-	-	(5.498)	(4.567)
Outras despesas financeiras	(863)	(851)	(3.823)	(3.951)
	(41.496)	(29.485)	(140.610)	(105.355)
Resultado financeiro	(28.660)	(18.349)	(121.236)	(84.848)

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

28. Lucro por ação - controladora e consolidado

a) Lucro básico e diluído por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	88.554	111.451
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico e diluído por ação	696.715	696.715
Lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	<u>0,13</u>	<u>0,16</u>

b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua a diluição com base no plano de opções divulgada na Nota Explicativa nº 24.f, pois o plano é da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

29. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus funcionários, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No trimestre findo em 31 de março de 2015, a PLR foi de R\$4.274 (R\$1.372 em 31 de março de 2014), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

Índice de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Dívida (a)	918.326	877.693	3.003.625	2.901.712
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	(305.181)	(337.874)	(613.391)	(560.192)
Dívida líquida	613.145	539.819	2.390.234	2.341.520
Patrimônio líquido (b)	818.657	805.177	821.988	807.871
Índice de endividamento líquido	0,75	0,67	2,91	2,90

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 15, 16 e 19.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDBs, fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 101,1% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 15, 16 e 19.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 31 de março de são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Mercado
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	28.222	28.222
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	104.930	104.930
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (ii)	Empréstimos e recebíveis	585.169	585.169
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	44.035	44.035
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	251.309	251.309
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	2.703.359	2.703.359
Obrigações com o poder concedente (iv)	Outros passivos financeiros	48.957	53.439

(i) O saldo das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possui prazos de vencimento, substancialmente, em até 45 dias, portanto, aproxima-se do valor justo esperado pela Companhia.

(ii) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários se aproximam do valor justo nas datas dos balanços.

(iii) Os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures se aproximam do valor justo na data do balanço.

(iv) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica "Obrigações com o Poder Concedente".

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros.

(i) *Risco da taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) Risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de março de 2015, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$81.683 (R\$88.114 em 31 de dezembro de 2014), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDÉS - Ecopistas	TJLP + 2,45% a.a.	39.281	39.854	37.685	130.338
BNDÉS - Ecopistas	IPCA + 2,45% a.a.	-	11.409	6.688	34.953
Obrigações com o poder concedente	IGP-M	16.465	16.983	17.517	153.958
Debêntures - ECS	CDI + 0,79% a.a.	28.989	31.350	101.151	171.186
Debêntures - Ecopistas	IPCA + 8,25% a.a.	42.723	63.091	71.605	718.883
Debêntures - ECS	IPCA + 5,00% a.a.	9.351	10.502	11.269	275.894
Debêntures - ECS	IPCA + 5,35% a.a.	25.012	28.093	30.144	931.439
Debêntures - Ecovias	IPCA + 3,80% a.a.	8.315	9.195	10.024	349.792
Debêntures - Ecovias	IPCA + 4,28% a.a.	31.884	35.264	38.444	1.744.968
Debêntures	CDI + 105,7% a.a.	36.570	305.157	-	-
Finame	2,50% a.a.	52	50	49	212
Finame	6,00% a.a.	368	366	349	635
Finame	TJLP + 2,99% a.a.	456	423	52	-
BNDÉS	TJLP + 2,10% a.a.	7.909	7.425	6.940	2.205

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP, do IPCA e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros de aplicações financeiras (e)	Baixa do CDI	57.850	43.388	28.925
Juros sobre a 1ª série das debêntures - EcoRodovias (a)	Alta do CDI	(33.545)	(41.106)	(48.549)
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures - EcoRodovias (c)	Alta do IPCA	(36.811)	(37.642)	(38.472)
Juros sobre a 1ª e 2ª séries das debêntures - Ecovias 2ª emissão (c)	Alta do IPCA	(44.488)	(45.462)	(46.440)
Juros sobre a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries das debêntures - Ecopistas (c)	Alta do IPCA	(37.804)	(38.652)	(39.500)
Juros Sobre 1ª série das debêntures - Ecosul e Ecovia	Alta do CDI	(40.503)	(50.566)	(60.621)
Empréstimos e financiamentos (d) (Ecopistas)	Alta da TJLP	(14.872)	(17.292)	(19.683)
Empréstimos e financiamentos (a)	Alta do CDI	(1.627)	(1.900)	(2.169)
Juros sobre obrigações com o Poder Concedente (b)	Alta do IGP-M	(85)	(106)	(127)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(151.885)</u>	<u>(189.338)</u>	<u>(226.636)</u>

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 31 de março de 2015 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais- 31/03/2015 - ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	13,70%	10,28%	6,85%
IGP-M (b)	6,33%	7,91%	9,50%
IPCA (c)	8,19%	10,24%	12,29%
TJLP (d)	6,00%	7,50%	9,00%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

31. Seguros contratados - consolidado

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Modalidade	Cobertura
Seguro-garantia	R\$585 milhões
Equipamentos	R\$254 milhões
"All Risk" - responsabilidade civil	R\$877 milhões
"All Risk" - danos materiais	R\$7.371 milhões
Seguro - sede	R\$4 milhões
"All Risk" - perda de receita	R\$1.594 milhões
"All Risk" - operacionais	R\$2.549 milhões
"All Risk" - obras de manutenção e conservação	R\$200 milhões
Veículos	Tabela FIPE
"All Risk" - engenharia	R\$25 milhões

32. Plano de previdência privada - consolidado

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e Administração, para o qual a Companhia e suas controladas e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores, para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas contribuíram com o montante de R\$588 (R\$423 em 31 de março de 2014), registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

São Bernardo do Campo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti Ezequiel Litvac

Contador CRC-1SP144343/O-3 Contador CRC-1SP-249186/O-5